

Engenharia de Software

Conceitos Básicos



Introdução

- **Importância do Software**

- Qualidade é fundamental
- Conseqüências de erros no software podem ser catastróficas

- **Exemplo:**

***Queda do foguete Ariane
em Junho de 1996....***

US\$ 500.000.000,00





Introdução

- Principal causa do fracasso no desenvolvimento de software é a não utilização de metodologias eficientes para a produção
- Solução está na formação de profissionais especializados em metodologias, técnicas e ferramentas da **Engenharia de Software**



Histórico da Engenharia de Software

- **Primórdios da Computação (anos 40 e 50)**
 - Grande dificuldade era fazer o hardware funcionar...
 - Programação dos computadores era feita através de reconfigurações do hardware



Histórico da Engenharia de Software

- Evolução da Computação (anos 50 e 60)
 - Aparecimento de sistemas operacionais
 - Conceito de programa armazenado
 - Surgimento das primeiras linguagens de programação:
 - *Fortran* (orientação mais científica)
 - *Cobol* (voltada a aplicações comerciais)

Histórico da Engenharia de Software

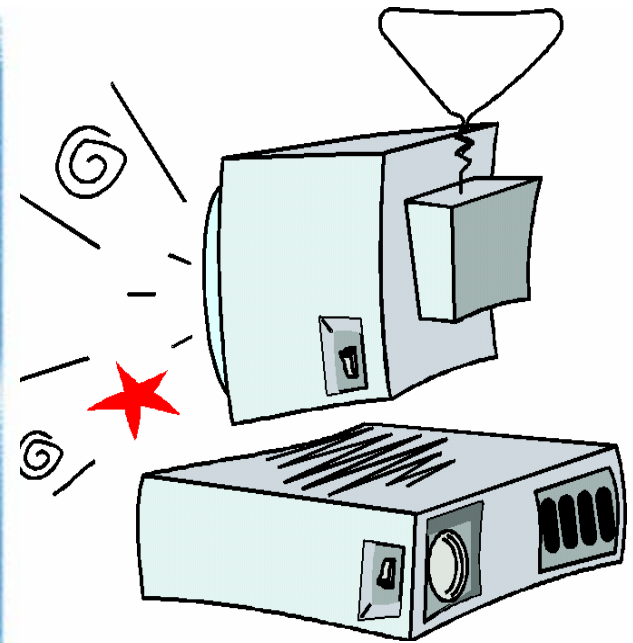
■ Primórdios da Computação

- Programação era encarada como uma atividade artística ou de lazer



Histórico da Engenharia de Software

■ Crise do Software



Hardware x Software

- **Custo dos equipamentos está reduzindo a cada mês!**
 - mas custo de desenvolvimento de software não obedece a esta tendência
- **Software é cada vez mais caro!**
 - corresponde a uma percentagem cada vez maior no custo global de um sistema informatizado
- **Porque é tão caro?**
 - tecnologia de desenvolvimento de software implica em grande carga de trabalho

Hardware x Software

■ Porque é tão caro?

– Projetos de grandes sistemas de software

- envolve grande número de pessoas
- num prazo relativamente longo de desenvolvimento

– Desenvolvimento destes sistemas

- é realizado de forma "ad-hoc"
- conduzindo a freqüentes desrespeitos de cronogramas e acréscimos de custos de desenvolvimento

Principais Aspectos do Software

Definição

- **conjunto de instruções** que, quando executadas, produzem a função e o desempenho desejados,
- **estruturas de dados** que permitam que as informações relativas ao problema a resolver sejam manipuladas adequadamente
- **documentação** necessária para um melhor entendimento da sua operação e uso

Principais Aspectos do Software

Software x Programa

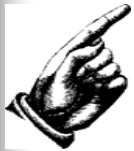


- concebidos em um contexto mais restrito
 - usuário é o próprio autor
- documentação pequena ou inexistente;
- preocupação com a existência de erros de execução não é um fator maior;
- outras boas características não são objeto de preocupação:
 - portabilidade;
 - flexibilidade;
 - possibilidade de reutilização.



Principais Aspectos do Software

Software x Programa



- desenvolvido para ser utilizado por um número maior de pessoas (sob demanda ou “de prateleira”);
- deve apresentar características tais como:
 - *correção;*
 - *interface amigável;*
 - *robustez;*
 - *portabilidade;*
 - *flexibilidade;*
 - *possibilidade de reutilização.*



Principais Aspectos do Software

Software x Programa

Em *ENGENHARIA DE SOFTWARE...*

Programa



≠

Software



Principais Aspectos do Software

Software x Outros Produtos

- Software é um produto de engenharia e não manufaturado;
- Software não se desgasta;
- Concebidos sob medida, sem utilização de componentes pré-existentes.

Falta de Metodologia

- **Processo de desenvolvimento de software pode desembocar um conjunto de problemas**
 - os quais terão influência direta na qualidade do produto
- **Desenvolvimento dos programas era visto como uma forma de arte**
 - sem utilização de metodologias formais
 - sem qualquer preocupação com a documentação

Falta de Metodologia

- **Experiência do programador era adquirida através de tentativa e erro**
 - esta tendência ainda se verifica
- **Com o crescimento dos custos de software no custo total de um sistema**
 - processo de desenvolvimento de software tornou-se um item de fundamental importância na produção de tais sistemas

Questões Preocupantes

- **Preocupações com o processo de desenvolvimento de software**
 - por que demora tanto para ser concluído?
 - por que os custos têm sido tão elevados?
 - por que não é possível detectar todos os erros antes da entrega ao cliente?
 - por que é tão difícil medir o progresso durante o processo de desenvolvimento?
- **Engenharia de Software** pode ajudar a resolver

Causas principais

- Alguns dos problemas que as originam
 - Raramente é dedicado tempo para coletar dados sobre o processo de desenvolvimento
 - devido à pouca quantidade deste tipo de informação
 - tentativas em estimar a duração/custo de produção de um software têm conduzido a resultados bastante insatisfatórios
 - falta destas informações impede uma avaliação eficiente das técnicas e metodologias empregadas no desenvolvimento

Causas principais

- Alguns dos problemas que as originam
 - os projetos de desenvolvimento são baseados em informações vagas sobre as necessidades e desejos do cliente
 - problema de comunicação entre cliente e fornecedor
 - insatisfação do cliente com o sistema "concluído" é devido a este fato

Causas principais

- Alguns dos problemas que as originam
 - qualidade do software é quase sempre suspeita
 - problema resultante da pouca atenção que foi dada às técnicas de teste de software

Causas principais

- **Alguns dos problemas que as originam**
 - **software existente é normalmente muito difícil de manter em operação**
 - custo do software acaba sendo incrementado significativamente devido às atividades relacionadas à manutenção
 - é um reflexo da pouca importância dada à manutenibilidade no momento da concepção dos sistemas

Causas principais

- falta de experiência dos profissionais na condução de projetos de software;
- falta de treinamento no uso de técnicas e métodos formais para o desenvolvimento de software;
- “cultura de programação” que ainda é difundida e facilmente aceita por estudantes e profissionais
- a incrível "resistência" às mudanças que os profissionais normalmente apresentam

Principais Aspectos do Software

Software: Mitos do Gerenciamento

Mito 1. *"Se a equipe dispõe de um manual repleto de padrões e procedimentos de desenvolvimento de software, então a equipe está apta a encaminhar bem o desenvolvimento."*

- *Não é suficiente: manual deve especificar práticas modernas, programadores devem seguir linhas guias*

Mito 2. *"A equipe tem ferramentas de desenvolvimento de software de última geração, uma vez que eles dispõem de computadores de última geração."*

- *são necessários softwares de desenvolvimento (CASE)*

Principais Aspectos do Software

Software: Mitos do Cliente

Mito 3. *"Se o desenvolvimento do software estiver atrasado, basta aumentar a equipe para honrar o prazo de desenvolvimento."*

- *difficilmente vai ocorrer na realidade: pode atrasar o projeto*

Mito 4. *"Uma descrição breve e geral dos requisitos do software é o suficiente para iniciar o seu projeto... maiores detalhes podem ser definidos posteriormente."*

- *cliente deve procurar definir o mais precisamente possível todos os requisitos importantes*



Principais Aspectos do Software

Software: Mitos do Cliente

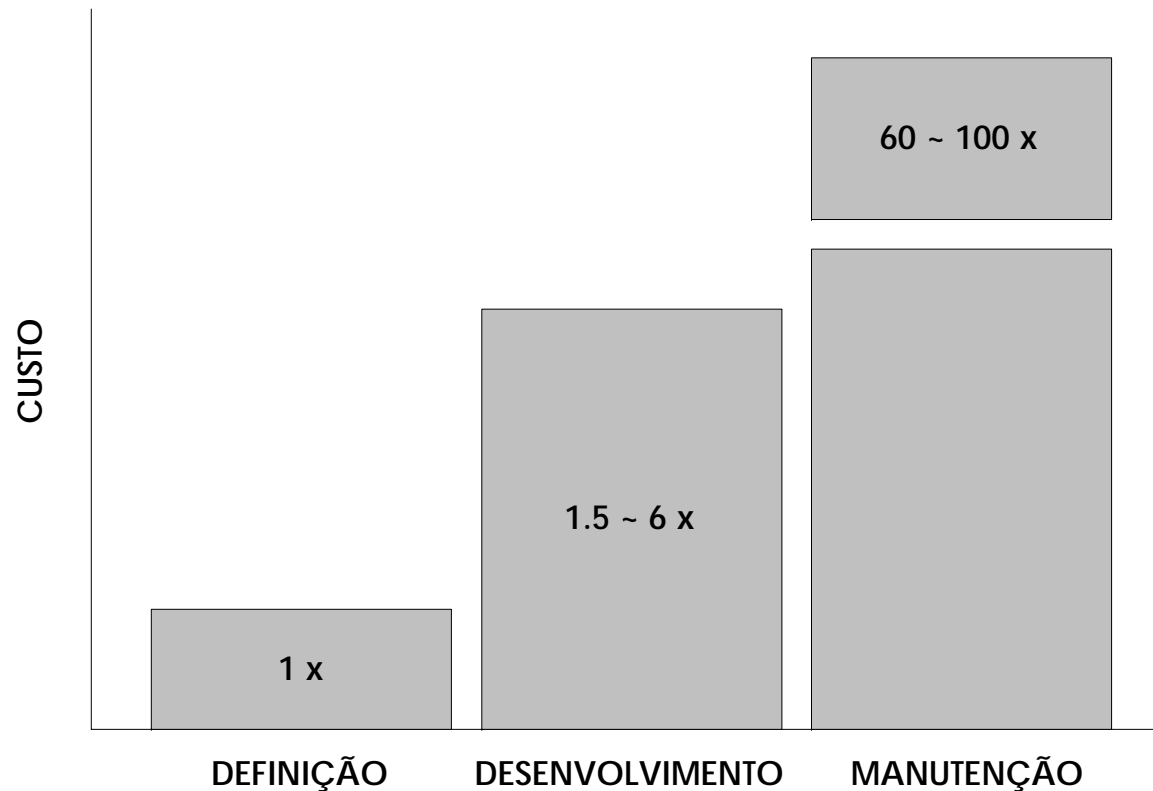
Mito 5. *"Os requisitos de projeto mudam continuamente durante o seu desenvolvimento, mas isto não representa um problema, uma vez que o software é flexível e poderá suportar facilmente as alterações."*

- *implica no aumento dos custos*
- *dependente do estágio do projeto*

Principais Aspectos do Software

Software: Mitos do Cliente

- Influência das alterações de requisitos no custo de um sistema



Principais Aspectos do Software

Software: Mitos do Programador

Mito 6. *"Após a edição do programa e a sua colocação em funcionamento, o trabalho está terminado."*

- 50 a 70% do esforço de desenvolvimento de um software é despendido após a sua entrega ao cliente (manutenção)

Mito 7. *"Enquanto o programa não entrar em funcionamento, é impossível ter uma avaliação de sua qualidade."*

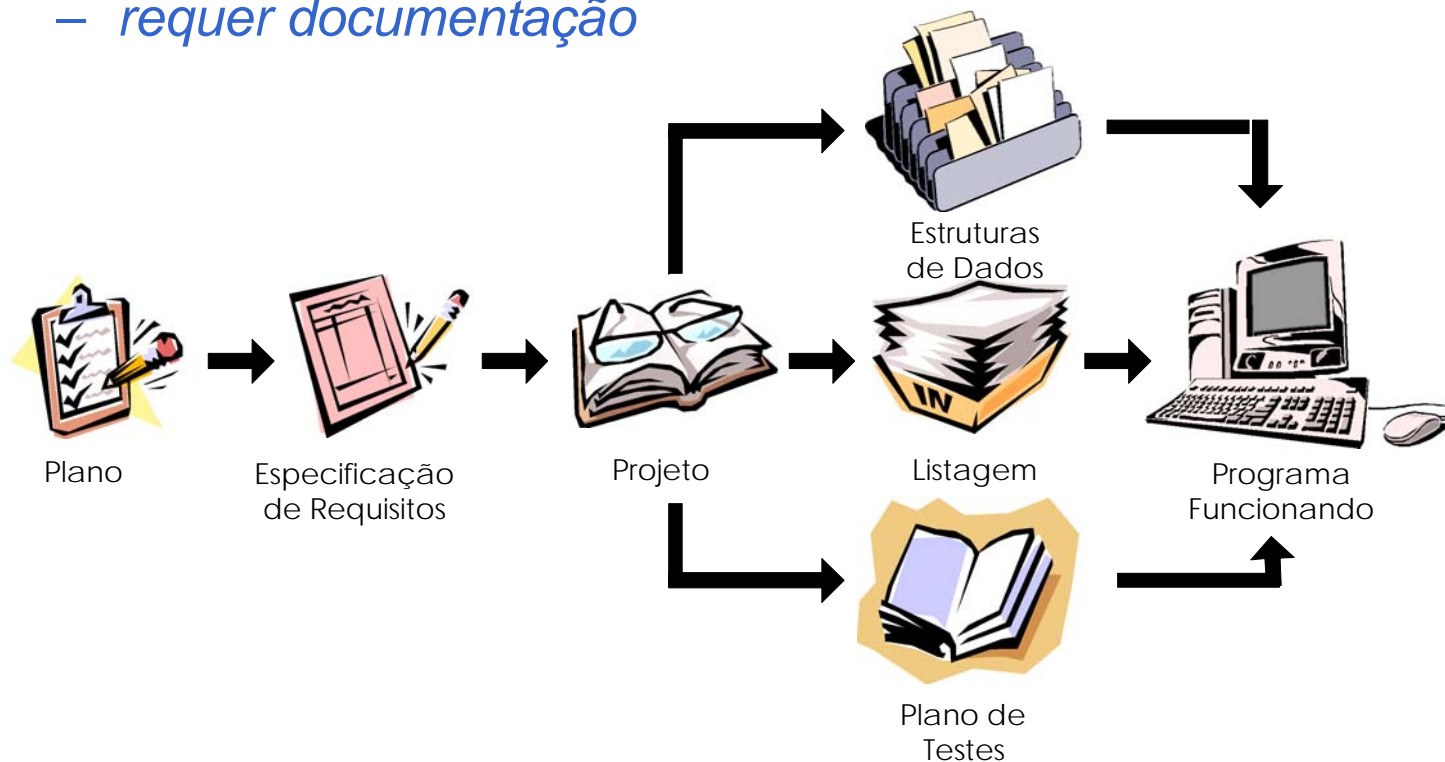
- preocupação com a garantia do software deve fazer parte de todas as etapas do desenvolvimento

Principais Aspectos do Software

Software: Mitos do Programador

Mito 8. "O programa a ser entregue no final do projeto é o programa funcionando."

– *requer documentação*



Engenharia de Software

- Não existe uma abordagem mágica que seja a melhor para a solução dos problemas
 - mas uma combinação de métodos que sejam abrangentes a todas as etapas do desenvolvimento de um software
- É importante que os métodos sejam suportados por ferramentas que permita automatizar o desenrolar destas etapas
 - juntamente com uma definição clara de critérios de qualidade e produtividade de software

Engenharia de Software

Definição

A Engenharia de Software provê a tecnologia necessária para produzir software de alta qualidade a um baixo custo.

Qualidade de Software

- É uma definição ambígua
 - pois deve ser geral
- Trabalhos definem qualidade de software em termo de fatores
 - que dependem do domínio da aplicação e ferramentas utilizadas
 - fatores podem ser classificados em
 - internos: visíveis aos desenvolvedores
 - externos: visíveis aos usuários

Qualidade de Software

■ Fatores

– Validade

- capacidade de um software de cumprir exatamente suas funções, definidas pelo orçamento e especificações

– Confiabilidade (ou Robustez)

- capacidade de um software de funcionar em condições adversas

– Extensibilidade

- Facilidade com a qual um software se presta a modificações ou extensões das funções que lhe são pedidas

Qualidade de Software

■ Fatores

– Reusabilidade

- capacidade de um software (ou parte dele) de ser reutilizado em novas aplicações

– Compatibilidade

- facilidade com a qual um software pode ser combinado com outros softwares

– Eficiência

- utilização otimizada dos recursos materiais

– Portabilidade

- facilidade com a qual um software pode ser transferido para diferentes ambientes de software e hardware

Qualidade de Software

■ Fatores

– Verificabilidade

- facilidade de preparação de procedimentos de teste

– Integridade

- capacidade de um software de se proteger seu código e seus dados contra acessos não autorizados

– Facilidade de Emprego

- facilidade de aprendizagem, de utilização, de preparação dos dados, de interpretação dos erros e de recuperação no caso de erro de utilização

Qualidade de Software

- **Fatores são muitas vezes contraditórios**
 - uma escolha dos compromissos devem ser efetuada em função do contexto
- **Exemplo**
 - **Facilidade de Emprego x Confiabilidade**
 - editor de texto deve considerar primeiro a facilidade de emprego
 - controle de uma fábrica é mais importante a confiabilidade

Metodologias de Desenvolvimento de Software

■ Processo de desenvolvimento

- corresponde ao conjunto de atividades e um ordenamento destas de modo a que o produto desejado seja obtido

■ Modelo de desenvolvimento

- corresponde a uma representação abstrata do processo de desenvolvimento
 - define como as etapas do desenvolvimento do software serão conduzidas e interrelacionadas para atingir o objetivo
 - obtenção de um produto de software de alta qualidade a um custo relativamente baixo

Ciclo de Vida de um Software

- Como uma criatura viva, um software é concebido, nasce, se desenvolve, amadurece e morre
- A vida de um software se compõe de três fases gerais

“o quê ?”
(definição)

“como?”
(desenvolvimento)

manutenção

Visão Geral da Engenharia de Software

Fase de Definição

- **Determina o que** vai ser feito, identificando:
 - identificação das informações que deverão ser manipuladas
 - funções a serem processadas
 - qual o nível de desempenho desejado
 - que interfaces devem ser oferecidas
 - as restrições do projeto
 - os critérios de validação

Visão Geral da Engenharia de Software

Fase de Definição

- **É constituída basicamente de 3 etapas:**
 - **Engenharia (Definição) de Sistemas**
 - vai permitir determinar o papel de cada elemento (hardware, software, equipamentos, pessoas) no sistema
 - objetivo é determinar as funções atribuídas ao software
 - **Planejamento do Projeto do Software**
 - análise de riscos e a definição dos recursos, custos e a programação do processo de desenvolvimento
 - **Análise de Requisitos**
 - determinar o conjunto das funções a serem realizadas
 - principais estruturas de informação a serem processadas

Paradigmas da Engenharia de Software

Fase de Desenvolvimento

- Determina **como** o software será realizado
 - arquitetura, dados, algoritmos, forma como o projeto será transformado em linguagem de programação, geração de código e procedimentos de teste

Paradigmas da Engenharia de Software

Fase de Desenvolvimento

- **As etapas desta fase são:**
 - **Projeto de Software**
 - representações gráficas, tabulares ou textuais, dos requisitos do software
 - permitirão definir, com um alto grau de abstração, aspectos do software como a arquitetura, os dados, lógicas de comportamento (algoritmos) e características da interface;

Paradigmas da Engenharia de Software

Fase de Desenvolvimento

- **As etapas desta fase são:**
 - **Codificação**
 - representações serão mapeadas numa ou em várias linguagens de programação
 - geração de código de implementação
 - a partir do uso de ferramentas (compiladores, linkers, etc...)

Paradigmas da Engenharia de Software

Fase de Desenvolvimento

- **As etapas desta fase são:**
 - **Testes de Software**
 - programa obtido será submetido a uma bateria de testes para verificar (e corrigir) defeitos relativos às funções, lógica de execução, interfaces, etc...

Paradigmas da Engenharia de Software

Fase de Manutenção

- É a fase que se inicia a partir da entrega do software
 - caracterizada pela realização de alterações de naturezas as mais diversas
 - corrigir erros residuais da fase anterior
 - para incluir novas funções exigidas pelo cliente
 - para adaptar o software a novas configurações de hardware

Paradigmas da Engenharia de Software

Fase de Manutenção

- **Existem diferentes tipos de manutenção:**
 - **Correção ou Manutenção Corretiva**
 - correção de erros observados durante a operação do sistema
 - **Adaptação ou Manutenção Adaptativa**
 - alterações no software para que ele possa ser executado sobre um novo ambiente
 - CPU, arquitetura, novos dispositivos de hardware, novo sistema operacional, etc...
 - **Melhoramento Funcional ou Manutenção Perfectiva**
 - alterações para melhorar alguns aspectos do software
 - desempenho, a sua interface, a introdução de novas funções, etc...

Paradigmas da Engenharia de Software

Fase de Manutenção

- Envolve etapas de análise do sistema existente
 - entendimento do código e dos documentos associados
 - teste das mudanças
 - teste das partes já existentes
- ⇒ o que a torna uma etapa complexa e de alto custo

Paradigmas da Engenharia de Software

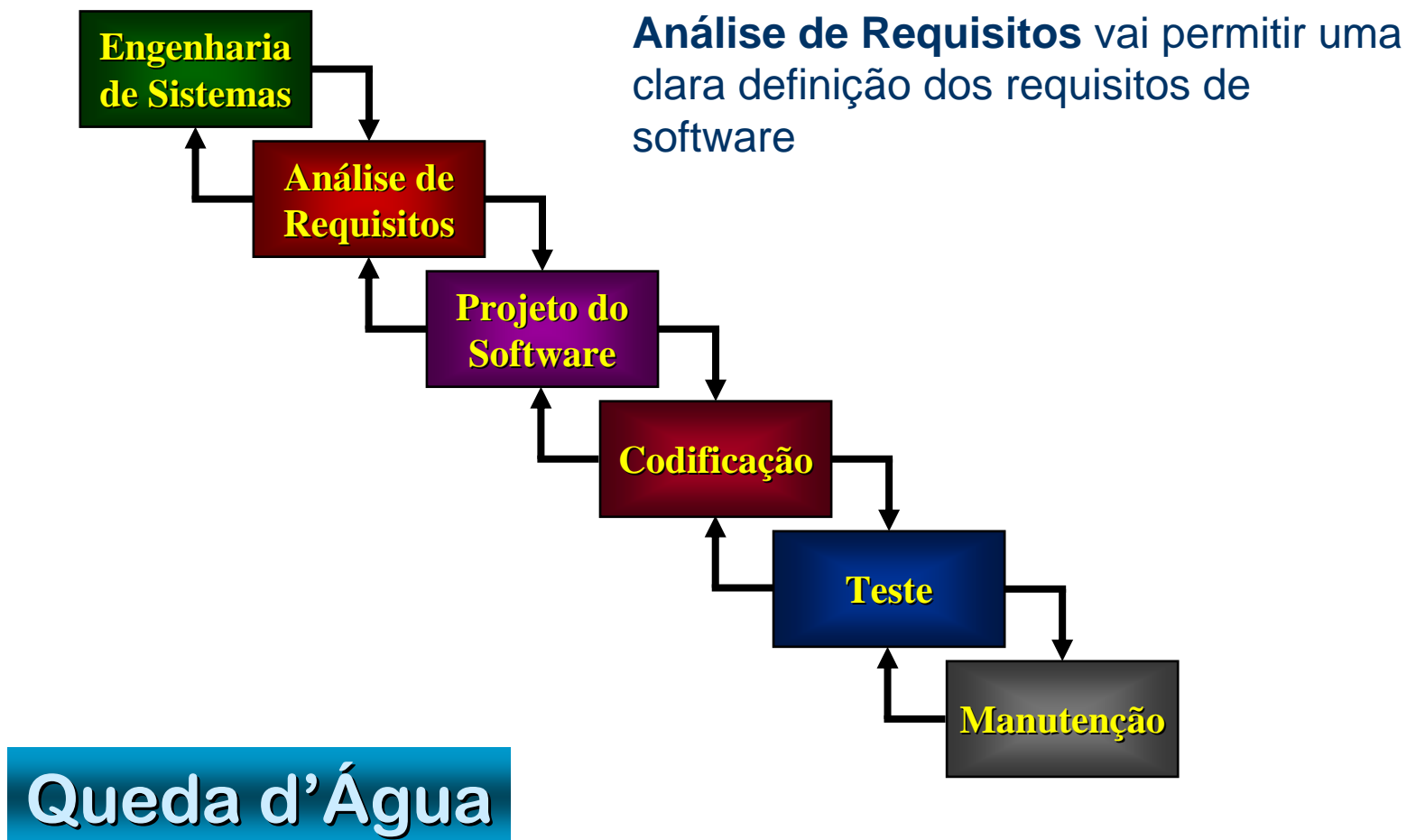
Fase de Manutenção

- Pesquisas demonstram que 53% do custo de um software é de manutenção
 - 50% melhoramento funcional
 - 17% manutenção corretiva
 - 10% manutenção adaptativa
 - 21% outros

Ciclo de Vida de um Software

- **Vários modelos de desenvolvimento de software foram propostos e aplicados**
 - **Modelo Queda d'Água (cascata)**
 - ciclo de vida clássico ou tradicional
 - **Prototipação**
 - **Desenvolvimento iterativo**
 - **Modelo em Espiral**
 - **Modelo de Reusabilidade**
 - **Técnicas de Quarta Geração**
- **Eles englobam as fases gerais e se distinguem quanto a composição e a forma dos resultados de cada fase**

Paradigmas da Engenharia de Software





Queda d'Água: Características

- **Filosofia associada**
 - alcançar os objetivos pelo alcance ordenado dos sub-objetivos
- **Processo seqüencial**
 - cada etapa deve ser concluída antes da seguinte começar
- **Toda etapa gera um produto ou documento**
 - será entrada da próxima etapa

Queda d'Água: Características

- **Correções dos sub-produtos**
 - A cada etapa o produto é verificado e validado
 - Verificação: o produto é correto? (exato)
 - Validação: é o produto requerido?
 - comparado ao enunciado da etapa

Queda d'Água: Etapas

- Engenharia de Sistemas (Estudo das necessidades)
 - Vai permitir determinar o papel de cada elemento (hardware, software, equipamentos, pessoas) no sistema
 - objetivo é determinar as funções atribuídas ao software
 - **Resultado:** um conjunto de necessidades (requisitos) que o software deveria satisfazer (documento informal)

Queda d'Água: Etapas

■ Análise dos Requisitos

- Análise detalhada de todas as funções e outras características que o software deverá realizar para o usuário
- **Resultado:** documento contendo a especificação de «o quê» do software
 - deve ser redigido em uma linguagem tão formal quanto possível

Queda d'Água: Etapas

■ Projeto do Software

– Conceção geral

- Definição da arquitetura geral do software
 - sem detalhes da maneira na qual os elementos serão implementados
- **Resultado:** Documento da concepção geral

– Conceção detalhada

- Especificação da maneira na qual cada componente de software será implementado e como eles vão interagir
- **Resultado:** Documento da concepção detalhada

Queda d'Água: Etapas

- **Codificação e Testes de Unidade**
 - Fabricação de todos os componentes do sistema
 - Teste de cada um dos programas individualmente
 - **Resultado:** Sistema completo
- **Teste de Integração (Teste)**
 - Testes do conjunto do sistema
 - **Resultado:** software funcional

Queda d'Água: Etapas

■ Implantação

- Montagem do sistema no seu ambiente operacional, formação dos usuários, colocação em operação
- **Resultado:** sistema operacional

■ Manutenção

- Correção, adaptação e melhoramento do sistema
- **Resultado:** atualização dos documentos das etapas precedentes, caderno de manutenção

Queda d'Água: divisão dos esforços

- **Recomendação de (Pressman, 1992)**
 - Análise e Concepção : 40% - 50%
 - Codificação: 15% - 20%
 - Testes: 30% - 40%
- **A realidade é diferente**
 - as etapas de início do ciclo consomem menos recursos,
 - a programação muito mais

Queda d'Água: divisão dos esforços

- Os esforço da engenharia de software vão no sentido de
 - Aumentar a parte de esforço consagrada às etapas de análise e concepção
 - Diminuir a parte de esforço consagrado à programação
 - Diminuir o número de erros a detectar e a corrigir durante os testes
 - Racionalizar a etapa de testes

Queda D'Água: Prós e Contras

■ Benefícios

– Integralidade

- é um dos poucos modelos completos

– Benefícios técnicos

- processo claro e sistemático
- conduziu ao desenvolvimento de métodos por todas as etapas

– Benefícios de gestão

- framework para planificação e controle
- visibilidade do progresso (dos resultados)

Queda D'Água: Prós e Contras

■ Problemas

– Burocracia

- possibilidade de controle são algumas vezes exploradas de maneira abusiva

– Seqüencialidade

- é normalmente necessário fazer retornos
 - mal adaptado a isto (do ponto de vista técnico e de gestão)

– Especificações escritas

- nem sempre claras para os usuários

Queda D'Água: Prós e Contras

■ Problemas

- Necessidade de especificações escritas, completas, antes de começar
 - especificações completas nem sempre são possíveis
 - sistemas complexos que não substituem sistemas existentes
 - nem todos os requisitos são completamente definidos na etapa de análise
 - modelo assume que os requisitos são inalterados ao longo do desenvolvimento
 - isto em boa parte dos casos não é verdadeira

Queda D'Água: Prós e Contras

■ Problemas

- Modelo impõe que todos os requisitos sejam completamente especificados antes do prosseguimento das etapas seguintes
 - às vezes é mais interessante poder especificar completamente somente parte do sistema
 - prosseguir com o desenvolvimento do sistema
 - e só então encaminhar os requisitos de outras partes
- Primeiras versões operacionais do software são obtidas nas etapas mais tardias do processo
 - o que na maioria das vezes inquieta o cliente
 - uma vez que ele quer ter acesso rápido ao seu produto

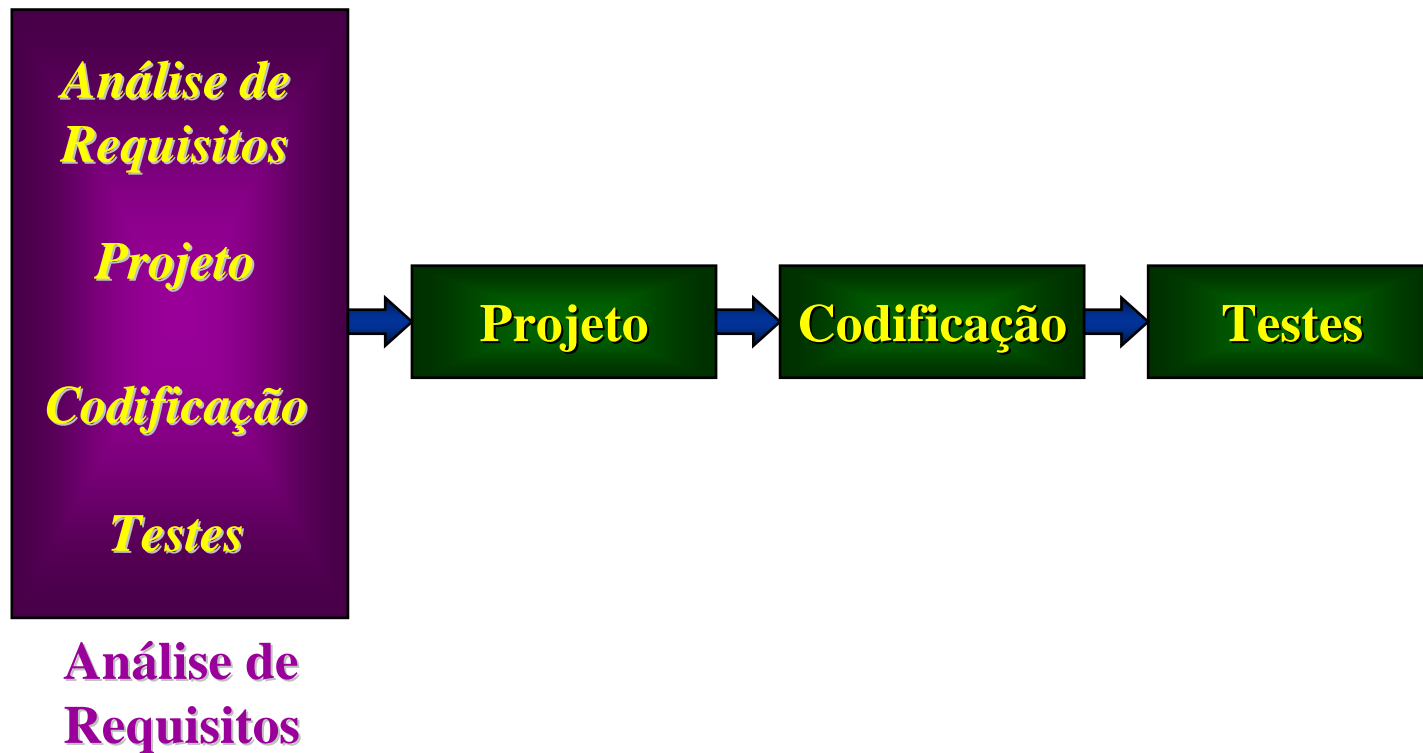
Prototipação

- **Modelo desenvolvido nos anos 80**
 - inspirado pela prototipagem nos outros domínios da engenharia
- **Objetivo: solucionar problemas do ciclo clássico**
 - problemas de seqüencialidade
 - de má comunicação entre usuários e desenvolvedores
 - muito tempo para ver o resultado
 - **necessidade de especificações completas**
 - eliminar a política de "congelamento" dos requisitos antes do projeto do sistema ou da codificação

Prototipação

- Baseado no desenvolvimento de um protótipo
 - com base no conhecimento dos requisitos iniciais para o sistema
 - desenvolvimento é feito obedecendo à realização das diferentes etapas
 - análise de requisitos, o projeto, a codificação e os testes
 - não necessariamente estas etapas devem ser realizadas de modo muito explícito ou formal

Prototipação



Prototipação

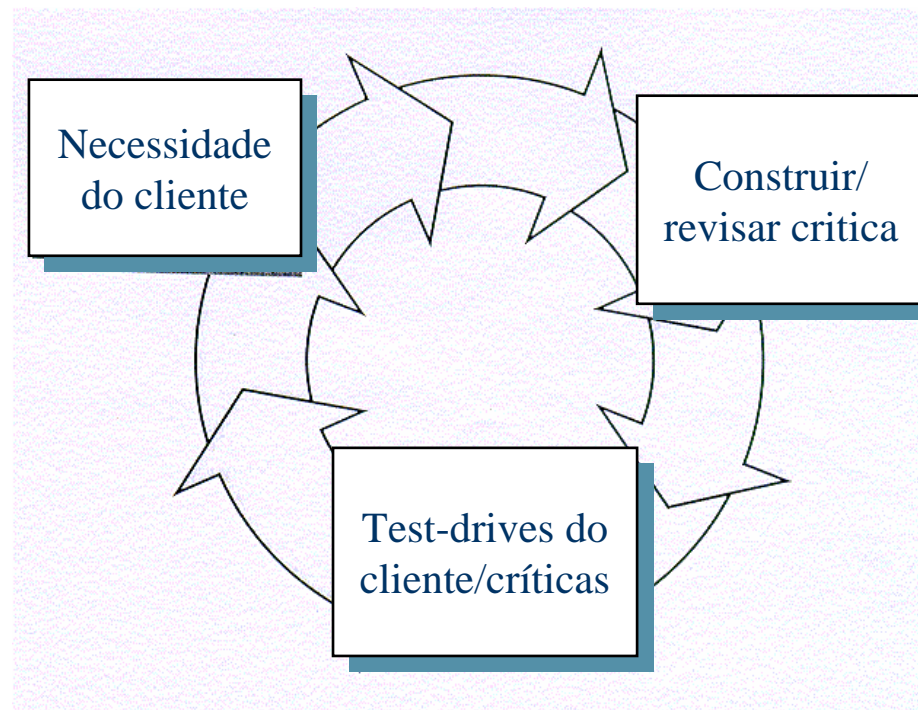
- **Protótipo pode ser oferecido ao cliente em diferentes formas**
 - protótipo em papel
 - modelo executável em PC
 - retratando a interface homem-máquina capacitando o cliente a compreender a forma de interação com o software;
 - **protótipo de trabalho**
 - que implemente um subconjunto dos requisitos indicados
 - **programa existente (pacote)**
 - que permita representar todas ou parte das funções desejadas para o software a construir

Prototipação

- Colocado à disposição do cliente
 - protótipo vai ajudá-lo a melhor compreender o que será o sistema desenvolvido
 - através da manipulação deste protótipo
 - é possível validar ou reformular os requisitos para as etapas seguintes do sistema

Prototipagem

- É um processo que permite a criação de um modelo do sistema alvo
 - serve como mecanismo para clarificar as necessidades



Prototipagem

■ Características interessantes

- modelo de desenvolvimento interessante para alguns sistemas de grande porte
 - que representem um certo grau de dificuldade para exprimir rigorosamente os requisitos
- **é possível demonstrar a realizabilidade**
 - através da construção de um protótipo do sistema
- **é possível obter uma versão, mesmo simplificada do que será o sistema, com um pequeno investimento inicial**

Prototipagem

- **Características interessantes**
 - experiência adquirida no desenvolvimento do protótipo vai ser de extrema utilidade nas etapas posteriores do desenvolvimento do sistema real
 - permitindo reduzir o seu custo
 - resultando num sistema melhor concebido

Prototipagem

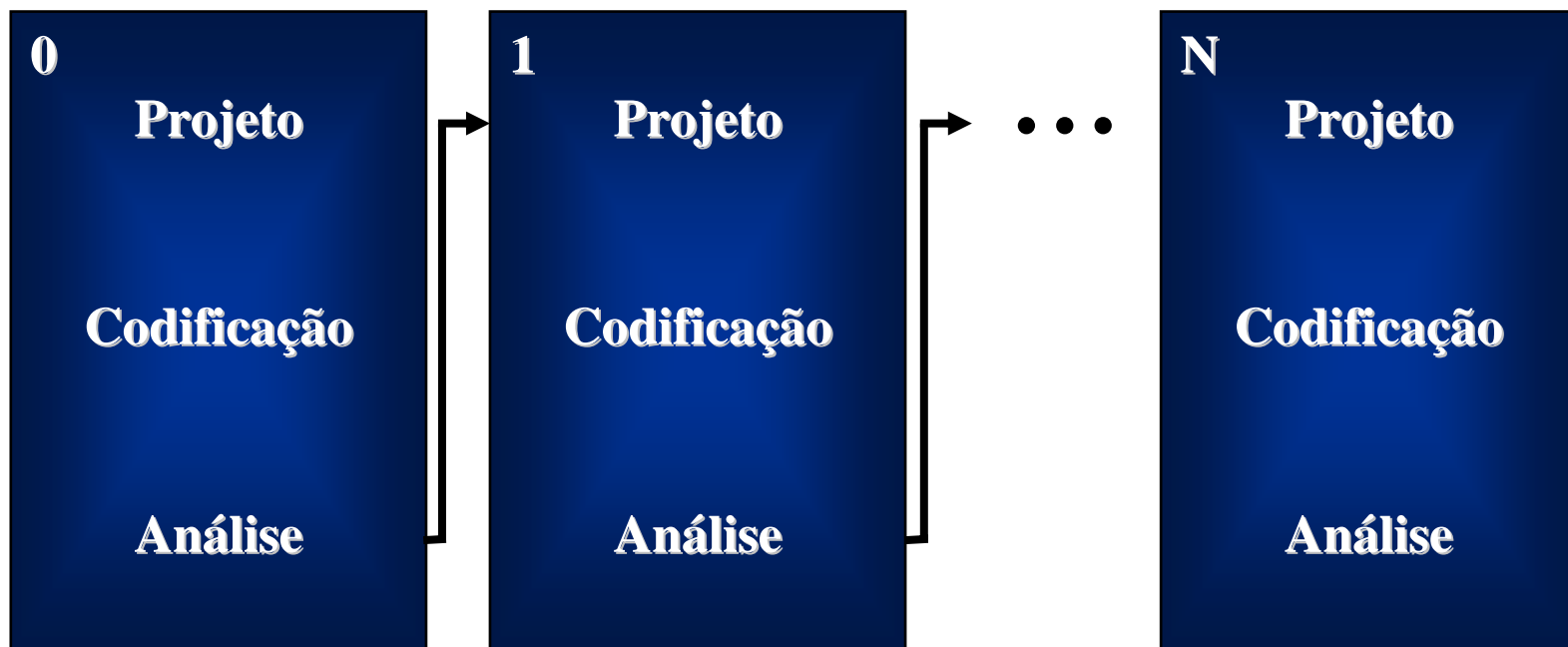
■ Problemas

- **protótipos não são sistemas completos e deixam a desejar em alguns aspectos**
 - normalmente a interface com o usuário
 - esforços de desenvolvimento são concentrados nos algoritmos que implementem as principais funções associadas aos requisitos apresentados
 - a interface sendo, a este nível parte supérflua do desenvolvimento

Desenvolvimento Iterativo

- **Modelo concebido com base nas limitações do modelo Queda d'Água e combinar as vantagens deste modelo com as do modelo Prototipação**
 - **idéia principal é a de que um sistema deve ser desenvolvido de forma incremental**
 - cada incremento vai adicionando ao sistema novas capacidades funcionais
 - até a obtenção do sistema final
 - a cada passo realizado, modificações podem ser introduzidas

Desenvolvimento Iterativo



Desenvolvimento Iterativo

- **No primeiro passo**
 - uma implementação inicial do sistema é obtida
 - na forma de um subconjunto da solução do problema global
 - deve contemplar os principais aspectos que sejam facilmente identificáveis no que diz respeito ao problema a ser resolvido

Desenvolvimento Iterativo

- **Lista de controle de projeto**
 - **contem todos os passos a serem realizados para a obtenção do sistema final**
 - definindo quais tarefas devem ser realizadas a cada iteração
 - **gerencia todo o desenvolvimento**
 - serve para se medir, num dado nível, o quão distante se está da última iteração

Desenvolvimento Iterativo

- Cada iteração do modelo
 - consiste em retirar um passo da lista de controle de projeto através da realização de três etapas
 - o projeto, a implementação e a análise
 - até que a lista esteja completamente vazia

Desenvolvimento Iterativo

- **Uma vantagem desta abordagem**
 - **facilidade em testar o sistema**
 - uma vez que a realização de testes em cada nível de desenvolvimento é mais fácil do que testar o sistema final
 - **obtenção de um sistema (mesmo incompleto) rapidamente**
 - pode oferecer ao cliente interessantes informações que sirvam de subsídio para a melhor definição de futuros requisitos do sistema
 - como na Prototipação

Modelo Espiral

- **Modelo incremental proposto por B. Boehm em 1988**
 - sugere uma organização das atividades em espiral, a qual é composta de diversos ciclos
- **Integração da análise dos riscos no modelo clássico/prototipagem**
 - identificação, análise das alternativas e resolução dos riscos
- **Finalidade do modelo**
 - se adequa principalmente a sistemas que representem um alto risco de investimento para o cliente

Modelo Espiral

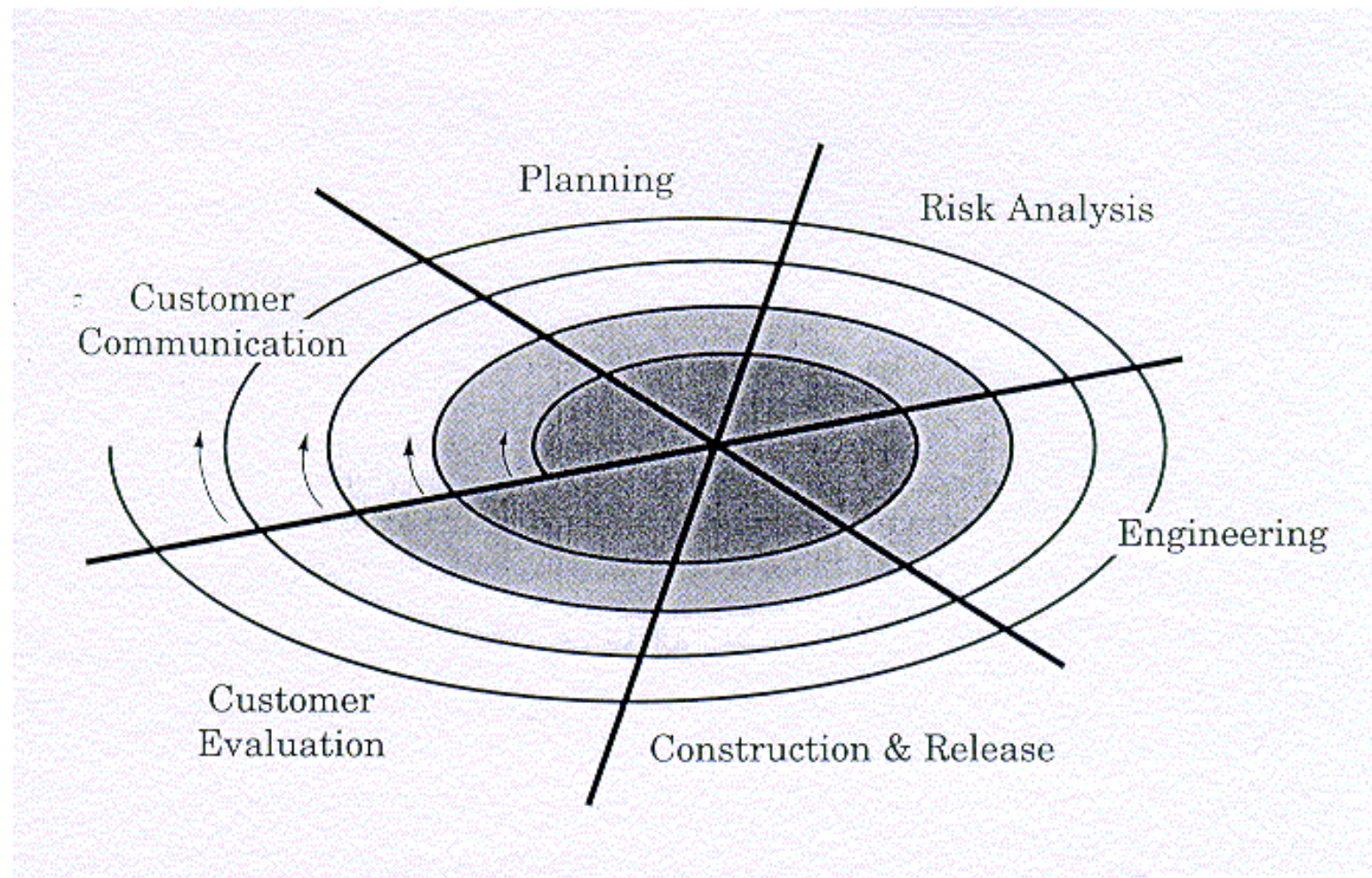
■ Etapas do Modelo

- **Planificação:** determinação dos objetivos, alternativas e limitações
- **Análise dos riscos**
- **Engenharia:** desenvolvimento do produto do próximo nível
 - abordagem clássica, prototipagem ou outra
- **Avaliação pelo cliente**

■ A cada iteração em torno da espiral

- se constrói uma versão mais completa do sistema

Modelo Espiral



Modelo Espiral

■ Continuidade do processo

– é definida em função de riscos remanescentes

- se riscos de desempenho ou de interface são maiores do que aqueles relacionados ao desenvolvimento
 - próximo passo é desenvolver um protótipo que elimine os riscos considerados
- caso os riscos de desenvolvimento de programa sejam considerados os mais importantes e se o protótipo obtido no passo corrente já resolve boa parte dos riscos ligados a desempenho e interface
 - então o próximo passo pode ser simplesmente a evolução segundo o modelo Queda d'Água

Modelo de Reusabilidade

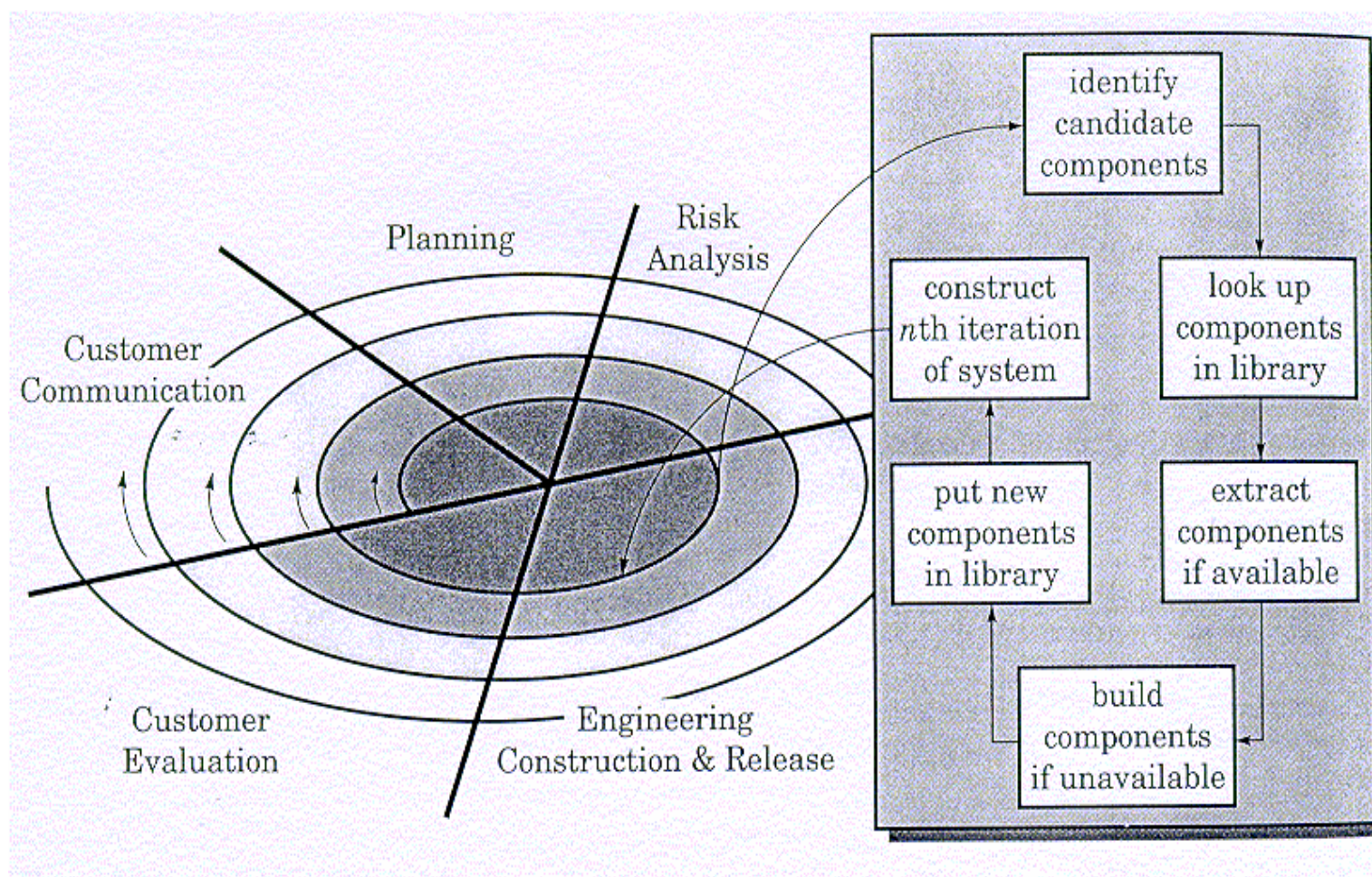
■ Reusabilidade

- significa a criação e reutilização dos componentes de software

■ Técnicas orientadas a objetos

- oferecem um quadro técnico para o ciclo de vida baseada sobre componentes
 - uma classe encapsula os dados e algoritmos que manipulam os dados
- reutilização dos componentes (classes) em várias aplicações e plataformas
 - baseada na definição de bibliotecas de classes

Modelo de Reusabilidade



Modelo de Reusabilidade

■ Bibliotecas de classes

- não tem regras semânticas para juntar novas classes nas bibliotecas
- problemas de manutenção e de garantia de qualidade
- não se sabe se os componentes já existem
- interfaces padronizadas não são respeitadas